

# VERSATILLE

VERSATILLE.COM

VERSATILLE

ANO 22 - Nº 125 - ABRIL/MAIO 2022

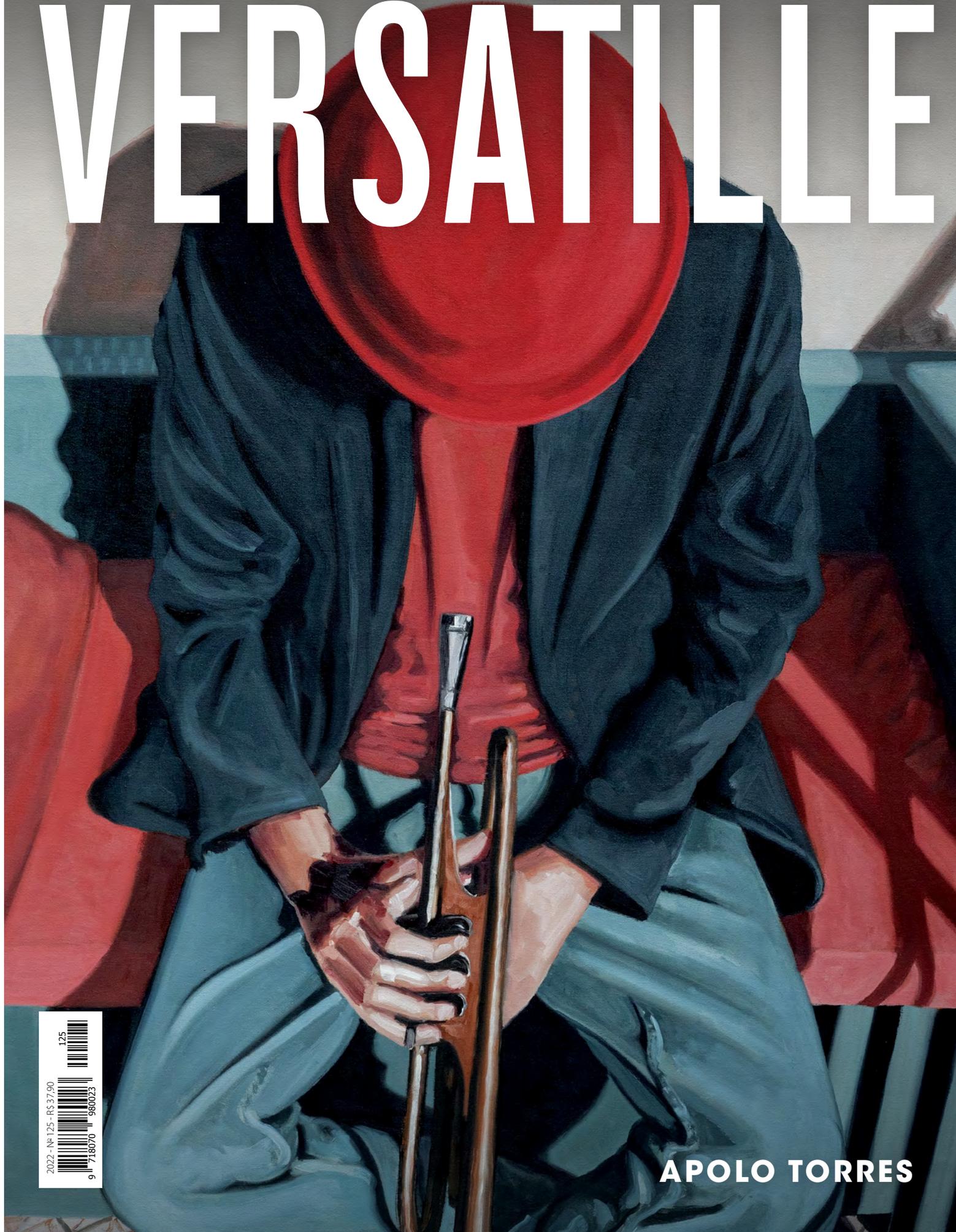
125

2022 - Nº 125 - R\$ 37,90

0270063 040817 6



**APOLO TORRES**





SINTA O NOVO LEXUS

# NX 350h

COM MOTOR HÍBRIDO DE 246 CV

SINTA-SE LEXUS



### Cockpit

Novo cockpit Tazuna para a melhor experiência em dirigir



### Tecnologia

Nova central multimídia de 14"



### Design

Rodas com novo design moderno e elegante



Regent

SEVEN SEAS CRUISES\*

UMA EXPERIÊNCIA INCOMPARÁVEL

## UPGRADE & EXPLORE

MORE

Upgrade **INCLUSO** de 2 categorias de suíte em viagens selecionadas de 2022-2023 e até US\$ 1.000 de crédito a bordo (por suíte).

Este é o momento perfeito para garantir um **upgrade de 2 categorias de suíte INCLUSO, além de até US\$ 1.000 de crédito a bordo por suíte** em viagens selecionadas ao redor do mundo em 2022-2023. Aprimore a sua viagem com mais espaço, mais comodidades incluídas e mais oportunidades para desfrutar e explorar ao navegar com a frota mais luxuosa do mundo™.

Delicie-se com uma estadia de luxo pré-cruzeiro inclusa antes de embarcar em seu cruzeiro, para uma Suíte Concierge ou superior, ou descubra as muitas maneiras pelas quais um mordomo da Suíte Penthouse pode tornar sua estadia ainda mais luxuosa. Em seguida, mergulhe nas maravilhas de cada porto de escala através de um passeio Regent Choice de nível superior e desfrute dos serviços luxuosos em nosso Serene Spa & Wellness™ com crédito a bordo de até US\$ 1.000 por suíte. Curta ao máximo suas férias com a *Regent Seven Seas Cruises*® ao aproveitar nossa promoção **Upgrade & Explore More**.

**DISPONIBILIDADE LIMITADA. RESERVE SUA SUÍTE ATÉ 30 DE JUNHO DE 2022.**



ATENAS, GRÉCIA



DESTAQUE PARA A GASTRONOMIA

ISTAMBUL

- A -

ATENAS (PIREUS)

*Seven Seas Explorer\**

SAÍDA <b>30 AGO</b> 2022	DURAÇÃO <b>12</b> Noites	ATÉ <b>68</b> PASSEIOS TERRESTRES
--------------------------------	--------------------------------	---

*Itinerário:* Istambul , Cavala/Filipos, Éfeso (Kusadasi), Rodes, Alanya, Antália, Limassol, Marmaris, Heraklion (Creta), Santorini, Atenas (Pireus) 

PARA MAIS INFORMAÇÕES:



Abra a câmera em seu dispositivo e escaneie o código para saber mais

**Termos e Condições:** A oferta UPGRADE & EXPLORE MORE é controlada por capacidade e se aplica apenas a novas reservas feitas entre 01 de abril e 30 de junho de 2022. Os hóspedes receberão um upgrade de 2 categorias de suíte INCLUSO, até uma suíte Penthouse (Categoria A), nas viagens aplicáveis\* e até US\$ 500 de Crédito a bordo em USD por pessoa (até US\$ 1.000 em crédito a bordo por suíte). A disponibilidade é limitada e as restrições se aplicam — as viagens aplicáveis estão sujeitas a remoção a qualquer momento sem aviso prévio. A oferta pode ser retirada a qualquer momento. Mencione "MORE 2022" no momento da reserva. Para obter os Termos e Condições completos, visite [RSSC.com/legal/terms-conditions](https://www.rssc.com/legal/terms-conditions). \*Para viagens aplicáveis e categorias de suítes, visite [RSSC.com/Upgrade-and-Explore](https://www.rssc.com/Upgrade-and-Explore).



PORTOFINO

PIEDADE / SP

# LANÇAMENTO 2ª FASE

SUCESSO DE VENDAS. 1ª FASE VENDIDA EM 90 DIAS

Agência RFill.CO



O privilégio de viver em uma Reserva com Náutica e Golf. Apenas 1h20 de São Paulo.

Foto do local



Foto Ilustrativa



Perspectiva Ilustrada



Foto Ilustrativa



Perspectiva Ilustrada

Centro Náutico  
*Exclusivo*

Arquitetura por  
*Gui Mattos*

Campo de Golf por  
*Dan Blankenship*

Paisagismo por  
*Escritório Burle Marx*

## LOTES DE 1.250 A 3.600 m<sup>2</sup>

CONDOMÍNIO FECHADO

AGENDE SUA VISITA

(11) 4580-1500

OPORTOFINO.COM.BR



Aponte a câmera do celular e saiba mais

GUIMATTOS  
ARQUITETURA

BurleMarx  
ESCRITÓRIO DE PAISAGISMO

GTG  
GOLD TEE GOLF  
INTERNATIONAL

ECO LOTES  
EMPRESAMENTOS IMOBILIÁRIOS

Bossa Nova | Sotheby's  
INTERNATIONAL REALTY

Exclusividade de vendas

Conheça Portofino, condomínio de campo extraordinário às margens da Represa de Itupararanga. Um refúgio de bem-estar com garagem privativa para 100 embarcações, clube social e esportivo com áreas de lazer exclusivas.

O Empreendimento Portofino, constituído na forma da Lei 6.766/79, encontra-se registrado sob o R.2 na matrícula n. 22.932 do Serviço de Registro de Imóveis do município de Piedade/SP. Aprovação pela Prefeitura Municipal de Piedade/SP no Processo Administrativo PMP n. 08661/2012, conforme Decreto Municipal n. 7.800/2020 e aprovado pelo GRAPROHAB (certificado n. 367/2018). Alvará de Loteamento n. 8/2020. Imóvel de propriedade da realizadora Eco Lotes Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (CNPJ 09.252.282/0001-33). Intermediação e Comercialização: Bossa Nova Sotheby's International Realty - Alameda Gabriel Monteiro da Silva, 2.027 - Jardim Europa - CEP 01441-001 - Tel.: 3061-0000 - São Paulo (SP), Creci: 27212J. Imagens meramente ilustrativas. Agência Rfill.

MAYARA SANSANA

SHOPPING JK IGUATEMI - PISO 2  
@MAYARASANSANA



# EM CONSTANTE MOVIMENTO



© MARCIO SCAVONE

@rogeriosfoggia

Na vida existem alguns ditados populares que são simples, geniais e sábios. Por exemplo: “Quem planta colhe”, “Deus ajuda quem cedo madruga”, “Atraímos o que pensamos”, “O sucesso não aceita preguiça”, “Contra força não há resistência” e por aí vai... Os ditados populares existem para nos demonstrar como a vida pode ser simples, que não precisamos reinventar a roda, mas sim repetir estratégias vencedoras com uma pitada de inovação. No meu caso pontual, o ditado popular que soa como um mantra aplicado diariamente diz o seguinte: “Os perdedores apresentam justificativas, enquanto os vencedores entregam soluções”. Esse é imbatível e, se quiser ter sucesso na vida, forme um time de vencedores e se afaste dos perdedores de plantão! Com o fim da emergência sanitária, mais do que nunca nos cumpre olhar para a frente, baixar a cabeça e focar em nossos objetivos. Nessa toada, a *Versatille* segue fortalecendo sua reputação e se consolidando como modelo de referência em lifestyle e curadoria de conteúdo.

A edição nº 125 é especial, resultado de muito trabalho e movimentação. Nos últimos dois meses, *Versatille* realizou e participou de eventos especiais. Entre os dias 25 e 27 de março, fizemos a segunda edição do Copa no Copa, evento que propiciou experiências memorá-

veis em hotelaria, gastronomia e enologia, aliado a clínica de tênis e torneio de equipes – combinado com muito networking. Na sequência, cobrimos in loco o Watches and Wonders, o maior salão de relojoaria do mundo, evento que reuniu os principais players desse mercado, que deram um verdadeiro espetáculo em termos de organização e experiências, que vocês verão na matéria dedicada a isso. Recepcionamos de braços abertos, também, o novo colunista Murillo de Aragão (nada mais, nada menos do que o mais renomado cientista político da atualidade e ainda um revisteiro de mão cheia). Entre as matérias, destaco a de tendências, que aborda o revival do crochê; o novo Lexus NX 350h, que foi exposto em primeira mão no Copa no Copa by *Versatille* e que agora pode ser desvendado na matéria de Sergio Quintanilha; e, por fim, uma entrevista com o enigmático Pondé. Sigam com a gente diariamente nos canais digitais @versatille.

Desejo uma ótima leitura! 📖

**Rogério G. Sfoggia**  
Publisher



■ CAPA: ENTREGAR-SE  
■ ARTISTA: APOLO TORRES



Conheça os benefícios de ser cliente Private Bank.



## Fique ao lado de quem conquistou a excelência.

O Credit Suisse foi eleito, pelo segundo ano consecutivo, o melhor Private Bank do Brasil, pela Euromoney, conquistando a primeira posição em todas as 17 categorias.

Agradecemos e dividimos mais esta conquista com nossos clientes e parceiros.

[www.credit-suisse.com.br](http://www.credit-suisse.com.br)



# VERSATILLE

## REVISTA VERSATILLE

versatille.com

redacao@versatille.com

Rua Cláudio Soares, 72 – Pinheiros

CEP: 05422-030, conjunto 505

Tel.: +55 (11) 3071-1428

### Rogério G. Sfoggia | Publisher

rogerio@versatille.com

### Giulianna Iodice | Editora-Chefe

giulianna@versatille.com

### Marcella Fonseca | Diretora de Arte

marcella@versatille.com

### Raquel Radiske | Projetos e Inovações

raquel@versatille.com

### Laís Campos | Assistente de Redação

lais@versatille.com

### Everaldo Guimarães | Tratamento de Imagem

Fabiana Pino | Revisora

### COLABORARAM NESTA EDIÇÃO

Ana Luiza Cardoso, Bruno Nascimento,  
Fernanda Meneguetti, Luiza Borges,  
Miriam Spritzer, Muraca, Paola Vespa,  
Raoni Vieira, Sarah Fialho e Sergio Quintanilha

### COLUNISTAS

Bianca Boeckel, Cristiane Coelho,  
Murillo de Aragão, Nelson Spritzer,  
Pedro Albuquerque, Sig Bergamin  
e Wanderley Nunes

### CONSELHO EDITORIAL

Carlos Ferreirinha e Rogério G. Sfoggia

### ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

Keli Cintra | Contas a Pagar/Receber

financeiro@versatille.com

Naydson Souza | Logística

naydson@versatille.com

### REPRESENTANTE INTERNACIONAL

International Sales: multimedia, inc. (USA)

Tel.: +1 407 903 5000

E-mail: info@multimediausa.com

### IMPRESSÃO

Coan Indústria Gráfica

### DISTRIBUIÇÃO

Bancas: direto

Mailing: direto/Correios

### TIRAGEM

26.000 exemplares

# ESTEJA À



# FRENTE

Conheça o novo Gulfstream G400™. Projete um futuro ambicioso para os negócios do século XXI com a vantagem do alcance em alta velocidade da Gulfstream aliado à eficiência ambiental e ao premiado Symmetry Flight Deck.

Acesse nosso site:  
versatille.com



Siga-nos no Facebook:  
www.facebook.com/revistaversatille



Siga-nos no Instagram:  
instagram.com/versatille



A revista VERSATILLE pertence à Versatille Editora e Revistas Ltda. Apenas as pessoas que constam no expediente têm autorização para representar a revista dentro de suas respectivas áreas. Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade de seus autores.



Gulfstream™

A General Dynamics Company

**GIULIANNA IODICE**  
 Editora-chefe

Atenção e cuidado definem o trabalho de Giuliana. Desde as palavras pensadas acuradamente em seus textos até a forma pela qual motiva sua equipe, a preocupação com o outro está sempre presente. Ela impressiona não só com a escrita mas também por meio da forma de se posicionar, se colocar no lugar de todos a sua volta e sempre deixar claro o propósito que move seu trabalho. Seja um leitor, seja um colega de equipe e amigo, é difícil não ser impactado por ela.



**RAQUEL RADISKE**  
 Projetos e inovações

Raquel é uma correria só, sempre empenhada em muitos projetos simultâneos. Amante da inovação, gosta de buscar novas formas e formatos para atender e surpreender aqueles que acompanham a *Versatille*. É fascinada pelos avanços da tecnologia. Como uma boa pisciana, é bastante sonhadora e busca um mundo melhor para todos.



**ROGERIO SFOGGIA**  
 Publisher

*Entrepreneur*, advogado, gestor, investidor e apaixonado por desafios. Em 2007, diversificou seu portfólio e comprou a *Versatille*, tornando-a uma plataforma sólida de lifestyle. Recentemente, transformou sua afinidade por gastronomia em negócios e entrou na sociedade do restaurante Ummi.



**LAÍS CAMPOS**  
 Assistente de redação

Ser antenada é um pré-requisito para profissionais de jornalismo – e a Laís sempre está por dentro de tudo. Fascinada pelo universo da moda, ela consegue, de forma global, identificar os movimentos de mercado, analisar os reflexos históricos da moda na sociedade atual e, simultaneamente, acompanhar as tendências que despontam. Apesar de ainda estar na faculdade, ela já sabe o quer: tornar a moda mais reconhecida e acessível.



**MARCELLA FONSECA**  
 Diretora de arte

Marcella tem o poder de deixar tudo mais belo, graças a seu senso estético aguçado. A formação em editoração é proveniente de uma paixão de adolescência, e desde o primeiro dia em que pisou em uma redação soube que não sairia mais. Interessada por cultura e literatura, frequentemente sugere pautas e, algumas vezes, se arrisca na escrita. Extremamente curiosa, sei que seu sonho é fazer as malas e se aventurar no mundão.



IMAGENS: ARQUIVO PESSOAL

FRANCE  1743  
**MOËT & CHANDON**  
 CHAMPAGNE



**FERNANDA MENEGUETTI**

Jornalista e historiadora faminta, Fernanda Meneguetti acumula em seu portfólio de vida de restaurantes premiados a simplões e escondidos, um sem-fim de receitas e entrevistas nem sempre publicáveis no currículo. Impossível de acompanhar, Fê chega antes de todos no próximo point ou tendência gastronômica do momento.



**MIRIAM SPRITZER**

Extremamente rápida e atendida, Miriam traz pautas interessantes e conectadas com o mundo. Moradora de Nova York há uma década, recentemente se tornou membro da Hollywood Foreign Press Association.



**MURACA**

O universo da moda é seu principal foco, no qual desenvolve sensibilidade em busca do fashion somado à brasilidade, em constante desconstrução. Como fotógrafo de moda, prioriza criar uma identidade com base no próprio repertório, cultural e conceitual, para revelar o melhor que nossa diversidade ímpar tem para oferecer às marcas.



**JULIANA A. SAAD**

Jornalista especializada em travel, lifestyle, luxo, arte e cultura. Escreve, fotografa e desenvolve conteúdo exclusivo para as melhores publicações e empresas do Brasil e do exterior.



**ANA LUIZA CARDOSO**

Colaboradora estreante, a jornalista carioca Ana Luiza Cardoso assina nesta edição duas reportagens, sobre artes visuais e design icônico brasileiro, temas que fazem parte de um leque de interesses nutridos em sua passagem por veículos como *Época*, *Veja São Paulo* e *Casa Vogue*.



**SERGIO QUINTANILHA**

Trouxe sua vasta experiência de mais de 30 anos no segmento automotivo para contar a nossos leitores sobre os carros de luxo. É doutorando em comunicação na USP e professor de jornalismo na pós-graduação da Universidade Anhembi Morumbi e no curso de jornalismo automotivo da Faculdade Cásper Líbero.



## ponto de vista

por murillo de aragão, advogado, jornalista, professor, cientista político, presidente da Arko Advice Pesquisas e sócio fundador da Advocacia Murillo de Aragão

# O PRAZER DAS REVISTAS

Parece que foi ontem que eu discutia com Roberto Civita sobre o futuro das revistas. Estávamos no fim dos anos 1980. A questão do papel e dos meios eletrônicos de reprodução da informação já estava na agenda. Eu perguntava a ele qual seria o futuro das revistas. Seriam elas uma espécie de holograma, como já visto em *Guerra nas Estrelas*? Ou seriam páginas eletrônicas que reproduziriam o formato de uma revista?

Na época, não sabíamos o que responder, mas Roberto, sempre à frente do seu tempo, já pensava no que poderia acontecer. Achava que um dia o papel ficaria muito caro ou o meio eletrônico, muito barato. Os meios eletrônicos poderiam popularizar as revistas, até porque havia debates sobre as assinaturas. Os jornalistas não queriam a expansão da venda por assinatura nem tampouco a venda em canais alternativos, como supermercados. Ficou tudo superado. Eram tempos de mudanças.

Sem uma conclusão sobre o futuro das publicações, olhávamos para a mesa cheia de revistas da Editora Abril. Roberto folheava cada uma delas e apontava os erros ou as imprecisões, bem como fazia elogios. Cada página era degustada além da busca pela informação. Para ele, a experiência tátil, visual e olfativa de manusear uma bela revista era única. E, hoje, mesmo com as tiragens em declínio, essa experiência continua sendo ímpar. Nada supera uma bela imagem e o cheiro que vem das páginas bem impressas.

Qual será o futuro dessa experiência? É uma situação paradoxal. Para muitos, os aparelhos de leitura substituem os livros.

Mas os livros impressos continuam a vender. Muitos têm Kindle e continuam a comprar livros. Nos Estados Unidos, em 2021, foram vendidos mais de 800 milhões de livros impressos. Quase 9% a mais do que no ano anterior. Qual o futuro para as revistas nesse contexto? As versões impressas podem estar se transformando nos discos long-plays de edições limitadas? Ou serão uma espécie de folder de luxo para a divulgação do conteúdo digital?

Existem algumas poucas certezas. A primeira delas é que as revistas serão oferecidas em plataformas digitais e, também, em suas versões impressas. A expressão digital das revistas tem turbinado a circulação nos Estados Unidos, que alcançou em 2021, de acordo com a Magazine Publishers of America, mais de 1,5 bilhão de leitores. A segunda certeza é a de que – mesmo com a explosão da circulação das revistas pelo meio digital – a experiência tátil, olfativa e visual de manusear uma bela revista continuará a ser única. Por mais que a tecnologia avance nos próximos anos, a experiência não será substituída por um simulacro eletrônico. Ler revistas feitas com cuidado e bem impressas, como a *Versatille*, será sempre um momento de prazer e não apenas de informação. Uma revista que – ao manter a tradição dos periódicos bonitos, bem impressos e com conteúdo – tem como elementos condutores a variedade de temas, a sofisticação e a valorização do bom gosto. Enfim, a sua leitura, além de informar, provoca boas sensações e prazer aos sentidos. 📖



Relógio 1858 Iced Sea  
Inspirado nas geleiras do Mont Blanc.

MONTBLANC



# ENTRE TAPAS E PETISCOS

Pode-se dizer que portugueses e espanhóis compartilham bem mais do que uma fronteira. Os países possuem rivalidade histórica, inclusive gastronômica, pois há quem diga que a disparidade entre o número de estrelas Michelin atribuídas aos estabelecimentos espanhóis e portugueses é injusta: 228 X 33, respectivamente. Mas, se pensarmos apenas no quesito de boas comidas e pratos típicos excepcionais, podemos dizer que ambos são incríveis, e São Paulo, para a nossa sorte, é repleto de restaurantes de culinárias típicas de ambos os países, ou seja, é possível ter um gostinho dos países sem nem mesmo pegar um voo.

No bairro Jardim Paulista, precisamente na Rua Bela Cintra, está o tradicional A Bela Sintra, que oferece pratos portugueses executados com precisão, em um ambiente sofisticado, e incorpora elementos lusitanos, como cobre, madeira e pedras. No menu, mais de 15 pratos trazem o bacalhau como estrela, além de outros com abundância de frutos do mar. Para chegar à Espanha, basta ficar no mesmo bairro, percorrer alguns quarteirões e chegar aos dois estabelecimentos do chef catalão Oscar Bosch, o Tanit e NIT Bar de Tapas. Vá ao primeiro para uma refeição completa, e não se esqueça de pedir os minicones crocantes de entrada, e os arrozes, seja de pato, seja negro, que trazem polvo e lula. No bar, as tapas brilham: pan con tomaca (com ou sem jamón ibérico) e a bocata de calamares são imperdíveis.

Já na Adega Santiago, Espanha e Portugal convivem de forma harmônica no menu: o polvo à lagareiro e a paella estão bem ali, na mes-

ma página, assim como na carta de vinhos, que traz mais de 250 opções de rótulos oriundos dos países. Caso seja purista, podemos separar as mesas mais uma vez. Para delícias portuguesas, vá aos ótimos Tasca do Zé e da Maria, Bacalhau, Vinho & Cia. e Rancho Português. Na ala dos espanhóis, Torero Valse, Museo Véronica, Paellas Pepe e Me Vá. Boa "viagem"!

POLVO À LAGAREIRO DO RESTAURANTE  
TRADICIONAL A BELA SINTRA



FOTO: REPRODUÇÃO

WWW.VICTORHUGO.COM.BR • 0800 026 9969



AAT / BR

EVE MORAES BY MARCELO PAEZ



# VICTOR HUGO



## LIÇÕES DE CRISES: A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIFICAÇÃO

A guerra entre Rússia e Ucrânia afetou a economia em nível mundial, tanto que o conflito já acarretou grandes impactos no mercado financeiro, principalmente em commodities. Em um mundo globalizado, não há como fugir. Hoje precisamos observar até onde isso vai chegar e quais atitudes podemos tomar para minimizar seus efeitos. Mas se tem uma coisa que essa situação pode nos ensinar é sobre um conceito extremamente importante no mercado de capitais: a importância da diversificação.

Imagine ter seu dinheiro bloqueado ou ter um investimento em um único lugar que sofreu diretamente com uma queda brusca, seja por conta de uma guerra, seja por qualquer outro motivo de força maior. Nesse caso, ter à disposição mais de uma fonte de rentabilidade se torna uma salvação para emergências. Além disso, ao ter mais de uma opção de investimento, os riscos serão diluídos, pois você pode até sofrer uma queda abrupta em um dos ativos, mas os outros podem se manter estáveis ou, em alguns casos, até subir. Isso acaba compensando e balanceando o seu total aplicado.

Sabemos que mesmo quem não está diretamente relacionado com a guerra pode ser afetado pelas consequências do acontecimento na economia. O conflito europeu, juntamente com a pandemia – que, mesmo estando mais controlada, ainda impacta o mundo inteiro –, colocam o mercado de investimentos em alerta, podendo ter variações mais

intensas do que o normal. Então não se engane em pensar que só por não estar na Europa não deve se preocupar em diversificar os seus ativos.

Esse movimento é o mais indicado mesmo fora de crises, pois, quando se trata de um sistema oscilante, é fundamental minimizar os riscos, saber analisar as oportunidades e ter também investimentos mais seguros, para equilibrar e proteger sua carteira de mudanças inesperadas. Um exemplo disso é a renda fixa, que, em tempos de juros altos como o que estamos vivendo atualmente, torna-se um ativo que oferece proteção extra para o seu capital, mesmo sendo menos rentável.

Pensando em um jogo de futebol: se apostar todas as suas fichas apenas no craque do time e não existir nenhum reserva nem jogadores tão bons quanto ele para dar suporte, o que aconteceria caso ele se lesionasse? Provavelmente você perderia o jogo. Nos investimentos não é diferente. Você até pode apostar em uma estrela entre os seus ativos, mas mantenha outras opções na equipe para conseguir um desempenho de sucesso.

Ter mais tipos de ativos do que os investidores que colocam todos os ovos em uma única cesta, e com isso acabam saindo no prejuízo, permitirá que você se mantenha equilibrado e preparado para momentos de crise e ainda depois, durante a longa fase de recuperação que precede eventos dessa magnitude.

Até mais! 🍷

**PANERAI**  
LABORATORIO DI IDEE

**LUMINOR DUE**  
ITALIAN CREATIVITY & SWISS WATCHMAKING EXPERTISE  
VISITE-NOS EM NOSSA E-BOUTIQUE - WWW.PANERAI.COM.BR



# A CIDADE DO MÉXICO E SUA EFERVESCÊNCIA CULTURAL

Para quem vive em São Paulo, a Cidade do México torna-se imediatamente familiar: da culinária ao agitado cenário artístico, passando pelos bairros “da moda”, onde o antigo e o novo se encontram, por meio da história e das tendências cosmopolitas.

São tantos museus e centros culturais que fica difícil definir o roteiro, mas uma boa seleção inclui os Museus de Arte Contemporânea Jumex, Rufino Tamayo e Soumaya – esse último criado para tornar pública parte da coleção do megaempresário mexicano Carlos Slim.

Impossível não mencionar o Museu Nacional de Antropologia – o mais visitado da cidade –, que, desde sua fundação, em 1964, proporciona uma imersão arqueológica e etnográfica nas histórias dos maias e dos astecas.

Já o Museu de Bellas Artes, inaugurado em 1934 para homenagear o centenário da independência do México, dispõe de obras dos principais artistas nacionais, incluindo painéis originais de Diego Rivera, Rufino Tamayo e José Clemente Orozco, além de telas da inconfundível Frida Kahlo.

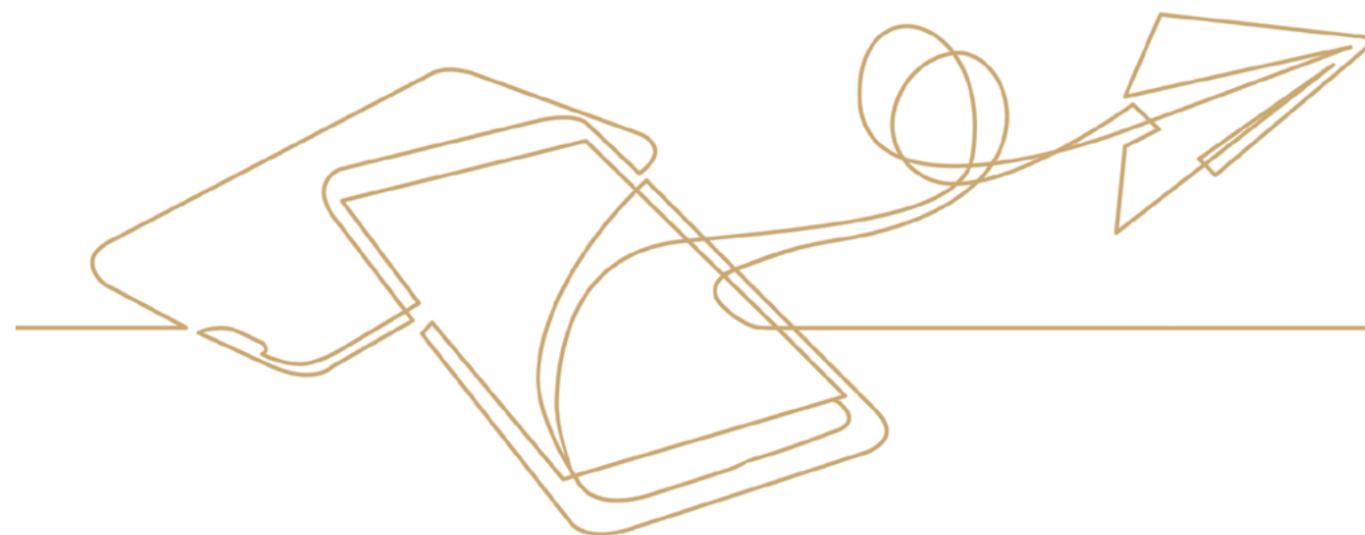
Entre as galerias, a gigante local Kuriman-zutto mantém-se entre as mais relevantes; porém, nomes como Galería OMR, House of Gaga e Proyectos Moncloa atraem colecionadores antenados ao que há de mais pulsante no contexto atual.

A ZonaMaco México Arte Contemporâneo, feira de arte de maior projeção da América Latina, realizou em fevereiro sua 18ª edição – a primeira após a pandemia. Com visitação recorde e todas as medidas de higiene e controle respeitadas, a edição foi um sucesso. A feira é reconhecida por manter elevada a qualidade das obras expostas, através da criteriosa seleção de curadores ligados à organização. O resultado é um evento de calendário internacional, que atrai tanto os colecionadores mais experientes quanto os novatos, na maioria americanos vindos de NY, Califórnia, Texas e Flórida, animados para iniciar suas coleções.

Uma agradável surpresa para galeristas e agentes do mercado foi o convite do Exmo. Sr. Fernando Coimbra, embaixador do Brasil no México, e sua esposa, Leo Coimbra, para um jantar memorável na embaixada, estreitando assim as relações entre os dois países.

Por fim, vale ressaltar que a Cidade do México também se destaca pela arquitetura. É possível agendar uma visita guiada à residência oficial do ícone Luis Barragán, transformada em museu e patrimônio mundial pela Unesco, além de outras quatro casas da família, também abertas a visitação. 📍

# Nunca foi sorte. Sempre foi conhecimento.



Os clientes do TC têm **histórias de sucesso** no mundo dos investimentos porque estão em contato com a **maior comunidade de investidores do Brasil**.

**Aumente o seu conhecimento com o TC.**

**TC**.com.br



# A VELHINHA E A APOSTA

Uma velhinha foi um dia ao banco, com uma bolsa cheia de dinheiro. Insistiu que queria falar com o presidente do banco para abrir uma conta corrente, dizendo que se tratava de “uma conta de muito dinheiro!”.

Depois de muito discutir, levaram-na até o presidente do banco. Então, ele perguntou quanto ela queria depositar. Ela respondeu: “165 mil dólares”, e virou a bolsa com todo o dinheiro em cima da mesa.

O presidente ficou curioso em saber de onde ela havia sacado tanto dinheiro e perguntou:

– Senhora, me surpreende levando tanto dinheiro assim. De onde sacou?

– Apostas – respondeu a velhinha.

– Apostas? Que tipo de apostas?

– Bem, por exemplo, aposto 25 mil dólares que seus ovos são quadrados! – exclamou.

O presidente soltou uma gargalhada e disse:

– Essa é uma aposta muito estúpida! Você nunca poderá ganhar com uma aposta desse tipo!

– Bem, estaria você disposto a aceitar a minha aposta? – desafiou-o.

– Claro. Aposto 25 mil dólares que meus ovos não são quadrados! – respondeu o presidente.

– De acordo. Porém, como há muito dinheiro em jogo, posso vir amanhã às 10 horas com meu advogado, para que seja testemunha?

Claro!

Naquela noite, ele ficou muito nervoso por causa da aposta, e passou longo tempo a ver seus ovos diante de um espelho, e, andando de um lado para outro, parou e fez um rigoroso exame, até ficar totalmente convencido de que seus ovos não eram quadrados e que ganharia a aposta. Na manhã seguinte, às 10 horas em ponto, a velha apareceu com seu advogado no escritório do Presidente. Feitas as oportunas apresentações, ela repetiu a aposta.

– 25 mil dólares que os ovos do presidente são quadrados.

O presidente aceitou novamente a aposta e a velha solicitou que ele baixasse suas calças para que todos pudessem ver. O presidente baixou as calças e a velhinha começou a examinar detalhadamente os ovos do presidente. Perguntou-lhe então:

– Posso tocá-los?

– Bem... Acho que é o justo nessa situação...

De acordo – disse o presidente, – 25 mil dólares é muito dinheiro e compreendo que queira estar absolutamente segura.

O presidente, então, se deu conta de que o advogado da velhinha estava batendo com a cabeça na parede. O presidente perguntou à velhinha:

– O que está acontecendo com seu advogado?

– Nada, só que apostei com ele 100 mil dólares que hoje, às 10 horas, teria os ovos do presidente do banco em minhas mãos!

Moral da história: cuidado com as velhinhas! Ou nunca aposte contra alguém que sabe o que faz... ☹

Um empreendimento único, com localização privilegiada.



Ilustração artística da FACHADA

ENTREGA EM 2022

246 M<sup>2</sup>\*  
4 SUÍTES • 4 VAGAS  
1 POR ANDAR

COBERTURA  
TRIPLEX DE 512M<sup>2</sup>

Rua Bandeira Paulista, 1140 – Itaim  
www.gafisa.com.br/stratos

Ligue e agende seu atendimento em nossa casa conceito  
**GAFISA VIVER BEM**  
**(11) 3025.9210** - Av. - República do Líbano, 1214

Realização:



O PROJETO ENCONTRA-SE EM FASE DE APROVAÇÃO, E SERÁ COMERCIALIZADO APÓS O REGISTRO DE INCORPORAÇÃO NO 4º REGISTRO DE IMÓVEIS DE SÃO PAULO - SP. INCORPORADORA: LIPCON SPE 26 EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS S/A, INSCRITA NO CNPJ SOB O Nº 18.160.464/0001-20, SEDIADA NA AV. DAS NAÇÕES UNIDAS Nº 12.399, 2º ANDAR, CJS. 218 E 228, BROOKLIN, CEP 04578-000 - SÃO PAULO - SP. A INTERMEDIÇÃO SERÁ REALIZADA POR GAFISA VENDAS INTERMEDIÇÃO IMOBILIÁRIA LTDA - CRECI/SP 019.604, SITUADA NA AV. REPÚBLICA DO LÍBANO, N. 1214 - SALA 1, MOEMA, SÃO PAULO - SP 04502-001. AS ÁREAS COMUNS SERÃO ENTREGUES DEVIDAMENTE DECORADAS E EQUIPADAS, CONFORME PROJETO DE INTERIORES E PAISAGISMO, FICANDO SUJEITAS À DISPONIBILIDADE DE MATERIAIS NO MOMENTO DA EXECUÇÃO, BEM COMO POSSÍVEIS ALTERAÇÕES DEVIDO À COMPATIBILIZAÇÕES TÉCNICAS QUE SE FAÇAM NECESSÁRIAS. A VEGETAÇÃO QUE COMPÕE O PAISAGISMO RETRATADO NAS PERSPECTIVAS E MERAMENTE ILUSTRATIVA, E APRESENTA PORTE ADULTO DE REFERÊNCIA. NA ENTREGA DO EMPREENDIMENTO, ESTA VEGETAÇÃO PODERÁ APRESENTAR DIFERENÇAS DE TAMANHO E PORTE, MAS ESTARÁ DE ACORDO COM O PROJETO PAISAGÍSTICO DO EMPREENDIMENTO. A VISTA APRESENTADA NA IMAGEM É MERAMENTE ELUCIDATIVA, NÃO SENDO A FOTOGRAFIA EXATA DO LOCAL DO EMPREENDIMENTO. OS MOBÍLIAS, OBJETOS E REVESTIMENTOS DE PISO, PAREDE E FORRO SÃO SUGESTÕES DECORATIVAS, NÃO FAZENDO PARTE DO CONTRATO. O DETALHAMENTO DOS SERVIÇOS, EQUIPAMENTOS E ACABAMENTOS QUE FARÃO PARTE DESTA EMPREENDIMENTO CONSTA NO MEMORIAL DESCRITIVO, NA CONVENÇÃO DE CONDOMÍNIO E NO COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA.



# ARQUITETURA AFETIVA

## UM NOVO PONTO DE PARTIDA PARA OS PROJETOS

Eu sempre percebi a arquitetura e a decoração como um projeto personalista, criado e pensado para um indivíduo e suas necessidades – mas nem todos pensam assim, a exemplo do movimento modernista, do qual o Brasil é um dos maiores expoentes, em que existia uma idealização do ser humano, ou seja, uma padronização, que norteava as decisões projetuais.

Na decoração não existe certo ou errado. Tudo é permitido, se o cliente quiser e se o decorador topiar; e as possibilidades são infinitas. Sempre surge algo novo, reflexo das novas tecnologias, matérias, técnicas e principalmente do inquietamento dos designers! E, na busca pelo ineditismo, eu me deparei, nas redes sociais, com uma pesquisa muito interessante. O título era “Decoração afetiva – a tendência de espaços voltados para a emoção”, e o texto dizia que cada vez mais pessoas pesquisam no Google, no Instagram e no Pinterest dicas para decorar a casa nas quais a emoção está no cerne. Confesso que o nome me causou estranheza. O que seria isso? Bem, gostaria de partilhar com vocês um pouco do que eu aprendi na prática.

A arquitetura emotiva é criar, por meio da decoração, ambientes que possam suscitar emoções de todos os tipos, ou seja, é o ponto de partida e não a consequência do projeto. Imagine chegar em casa depois de um dia estressante e ter em sua sala o ambiente que forneça a você as sensações/informações necessárias para relaxar? Ou na cozinha, onde toda a materialidade é pensada para dar um aspecto de limpeza/pureza? As possibilidades são infinitas. E, para isso, temos cinco componentes que, se bem trabalhados, despertam emoções:

**Cores:** A cor altera a percepção que temos do espaço. É o principal elemento de força, que desperta em nós vários sentimentos. No geral, cada tonalidade tem um efeito prático no usuário.

Mas a experiência pessoal também conta, por isso o autoconhecimento e a sabedoria em usá-las na medida certa são importantes.

**Iluminação:** Em 1923, em um livro publicado pelo arquiteto modernista Le Corbusier, ele dizia: “A arquitetura é o jogo sábio, correto e magnífico dos volumes reunidos sob a luz”. A atmosfera criada pelo uso correto da luz – natural ou artificial – traz paz, drama, conforto e auxilia você a trabalhar ou relaxar.

**Acústica:** Um dos maiores erros que cometemos é não pensar na acústica no início do projeto, que não é só feita pela arquitetura, mas também pelos itens de decoração. Elementos como uma cortina, um tapete um pouco mais grosso, vegetação e até uma estante cheia de livros ajudam a melhorar o conforto. Quanto mais superfície, maior a absorção do som!

**Vegetação:** Se tem algo que não falta nos meus projetos são plantas e flores. Eu sempre falo que precisamos trazer a natureza para dentro do nosso cotidiano, pois nos sentimos melhor quando estamos próximos do “verde”. Existem diversos estudos que comprovam como essa relação gera um impacto positivo em nós. Além da estética, é tão gostoso acompanhar o crescimento de uma planta. Isso nos propicia sentimentos bons.

**Temática:** Pode ser um quarto inspirado em uma obra de Lygia Fagundes Teles ou um living do “de-stress”, onde você descarrega toda a sua raiva, uma varanda onde você toca música... Quando você traz uma temática e/ou um sentimento, consegue amarrar com tudo o que eu já disse até aqui. Não adianta falar que queremos uma sala neutra. Nenhum ambiente no fundo é neutro, sempre carrega uma intenção. Assim como nós... a gente até tenta ser neutro, mas carregamos nas nossas ações e práticas sempre algum propósito. ☺

## COPACABANA PALACE

A BELMOND HOTEL  
RIO DE JANEIRO



### Ristorante Hotel Cipriani

Alta gastronomia italiana

Autênticos produtos da Itália, apresentados à mesa de forma inovadora e autoral pelas mãos do Chef Nello Cassese. O premiado restaurante, com uma estrela Michelin desde 2019, oferece menu degustação baseado nos clássicos do chef e novas criações.

### Pérgula

Culinária mediterrânea

Um dos restaurantes mais vibrantes da cidade com o descontraído estilo de vida carioca. Seu ambiente tropical e menu assinado pelo Chef João Melo é parada obrigatória para almoços ou jantares informais. Tudo isso com vista para a piscina ou para a Praia de Copacabana.



### Mee

Gastronomia pan-asiática

Renda-se aos exóticos sabores da culinária pan-asiática no intimista Mee, premiado com uma estrela Michelin. Sob o comando do Chef Cássio Hara, a sua viagem gastronômica passará por países como Tailândia, Japão, Vietnã, Camboja, Coreia, além dos imperdíveis pratos do sushi bar.



COPACABANA PALACE  
AV. ATLÂNTICA 1702, COPACABANA, RIO DE JANEIRO, BRASIL  
T: +51 (21) 2548 7070  
E: RESTAURANTES.COP@BELMOND.COM



# DIETA TODOS OS DIAS!

**A**no após ano, a grande preocupação de muitas pessoas é chegar a um corpo ideal, por meio de vários tipos de dietas. Porém, sabemos que a equação não é tão simples assim.

Você já parou para pensar na definição de dieta? Então, vamos lá: a palavra quer dizer a forma de combinação entre alimentos e bebidas, mas, se olharmos para a raiz de origem grega “diáita”, ela significa modo de vida e nos dá a complexidade não só do que comemos, mas como organizamos a nossa saúde como um todo dentro das esferas de corpo, alma e mente.

Por isso não faz muito sentido colocar uma âncora na balança sobre o que comeu e o que gastou e se preocupar apenas por alguns períodos: férias, verão ou festas. Em geral, quem faz dieta para “caber” na calça ou no vestido depois volta ao peso. Isso porque não transformou as mudanças em hábitos. A proposta da dieta é um seguimento contínuo de hábitos e estilos de vida saudáveis. Não dá para ser saudável 30 dias do ano e desequilibrar nos demais e ainda pensar que pode dar certo! Temos de equilibrar mais e desequilibrar o mínimo possível, e com isso teremos mais saúde, bem-estar e qualidade de vida.

Atualmente, existem muitas opções de alimentos saudáveis e gostosos, praticidade de receitas, restaurantes e supermercados

que entregam em casa. Outro ponto é a opção de trabalhar alguns dias em home office, onde é provável ter maior flexibilidade na alimentação, nos exercícios e nos horários com a família. Temos de enfatizar o que é bom para nós e pensar cada vez menos em comportamentos que não fazem bem para nossa saúde.

Um ponto muito importante é saber discernir atitudes de sabotagem, o que tem relação com o “eu mereço uma sobremesa”, “eu mereço ficar mais tempo dormindo”, comportamentos que, quando cedidos, puxam o gatilho para o desequilíbrio. Outra questão que vivemos neste momento são os acontecimentos em nível global, quando é natural as pessoas estarem ansiosas em relação à vida em geral. Por isso, é benéfico que a alimentação seja alinhada com componentes que ajudam na diminuição do estresse, como ômega 3, magnésio, vitamina C, complexo B e fibras.

A dieta equilibrada pode conter de tudo um pouco, desde que tenha parcimônia quando tratarmos dos grupos mais calóricos, como as gorduras e os doces. Consequir realizar um bom planejamento e desenhar o mapa da vida saudável deve ser prioridade nos dias atuais, pois assim se descobre o caminho para uma maneira mais adequada de viver. 🍷

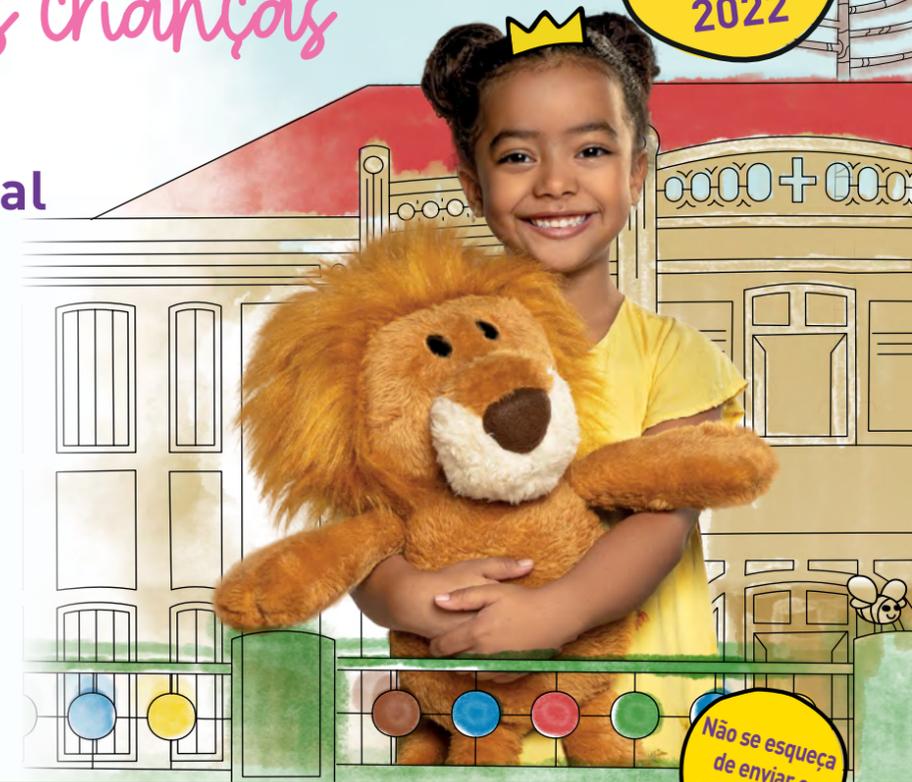
## Seu leão pode colorir a vida de muitas crianças

ATÉ  
29 de  
abril de  
2022

### Doe seu Imposto de Renda para o Hospital Pequeno Príncipe

Que tal fazer uma doação para projetos sociais em vez de pagar Imposto de Renda?

Parece interessante, né? Muita gente não sabe dessa oportunidade, mas é possível ajudar instituições filantrópicas, como o Hospital Pequeno Príncipe, de forma fácil e sem custo.



Não se esqueça de enviar o comprovante!

#### QUEM PODE DOAR?

Pessoas físicas que fazem sua declaração de Imposto de Renda pelo **formulário completo**.

- **IRA PAGAR:** o valor doado será subtraído da quantia a pagar.
- **IRA RESTITUIR:** o valor doado será somado à sua restituição.

#### COMO DOAR

##### 1. DOAÇÃO

Após o preenchimento da declaração de 2021, no campo fichas da declaração, escolha a opção **“Doações Diretamente na Declaração”**. Na aba **“Criança e Adolescente”**, clique em **“Novo”**, escolha o **“Fundo Municipal”**; em UF, selecione **“PR – Paraná”**; e em Município, **“Curitiba”**. Seu potencial de doação irá aparecer no canto direito da tela, então basta digitar o valor calculado pelo programa da Receita Federal.

##### 2. IMPRESSÃO

Entre na opção **“Imprimir”** e selecione o **“DARF – Doações Diretamente na Declaração – ECA”**.

##### 3. PAGAMENTO

Efetue o pagamento do DARF até **29 de abril de 2022**.

##### 4. E-MAIL DE CONFIRMAÇÃO

Para direcionar sua doação aos nossos projetos, é fundamental que você envie um e-mail para [doepequenoprincipe@hpp.org.br](mailto:doepequenoprincipe@hpp.org.br), contendo as seguintes informações:

- comprovante de pagamento do DARF de doação.
- seus dados pessoais: nome completo, CPF, endereço e telefone.
- a frase **“Doação direcionada ao Hospital Pequeno Príncipe”**.

Obs.: o envio desse e-mail é fundamental para que o seu recurso seja repassado do Fundo Municipal para o Hospital Pequeno Príncipe.

[41] 2108-3886 [41] 99962-4461  
[doepequenoprincipe.org.br](http://doepequenoprincipe.org.br)

APOIO:  
**VERSATILLE**





## CAGE BAG SALVATORE FERRAGAMO

A bolsa Cage, lançada em abril, tem formato bucket arredondado – que constitui a identidade da linha – e estrutura semelhante a uma gaiola extremamente leve, que demandou muitas horas para ser desenvolvida e aperfeiçoada. A essência de sua singularidade está na montagem especial, que usa apenas rebites/studs (aviamentos ornamentais). A peça é um verdadeiro modelo de arquitetura aplicada aos artigos de couro, uma vez que, em sua construção, tiras de couro foram montadas em uma sequência especial, o que faz o formato bucket se apoiar. A bolsa tem inspiração nas sandálias Kimo, criadas por Salvatore Ferragamo em 1951, que apresentavam uma parte superior de couro trançado e podiam ser usadas com meias de seda ou couro. ④



## OCTO FINISSIMO AUTOMATIC 10<sup>TH</sup> ANNIVERSARY BULGARI

Em dez anos, a coleção Octo deixou sua marca na alta relojoaria com suas proezas técnicas, sua forma icônica e seu estilo monocromático inconfundível. Para celebrar esse ícone, a Bulgari lançou em 2022 o Octo Finissimo Automatic 10<sup>th</sup> anniversary, que remonta às raízes de sua concepção: os primeiros esboços feitos pelo diretor-executivo de criação de produtos da Bulgari, Fabrizio Buonamassa Stigliani, que enfeitam o mostrador. A caixa, a pulseira e o mostrador são feitos de titânio ultraleve, o que confere um visual moderno e elegante. O acabamento jateado do titânio contrasta com os ponteiros pretos tratados com PVD, os marcadores de horas, o logotipo da Bulgari e o pequeno contador de segundos gravado. Com uma coroa cravejada de cerâmica, a caixa de 40 milímetros de diâmetro é combinada com uma pulseira composta de elos flexíveis, que prolongam a sensação de conforto e leveza no pulso. O modelo tem edição limitada de 200 peças. ④

FOTOS: DIVULGAÇÃO

# VIDA AMBÍGUA

Finalmente chegamos a 2022. E a sensação coletiva é de que muito do que foi reprimido nos últimos dois anos está acontecendo agora de forma acelerada – uma tentativa, a meu ver falha, de recuperar “o tempo perdido”. E não sei se sou apenas eu, mas parece que, ao caminhar para nosso antigo normal, começamos a sentir falta do novo normal. Convites para eventos chegam diariamente, sejam eles profissionais, sejam pessoais: os casamentos pipocam no feed do Instagram, as marcas voltam a celebrar lançamentos com convidados e as reuniões saem das plataformas de vídeo para a vida real. Uma parte de nós exclama: “Oba!”. Afinal, somos seres sociais. E a outra descobre que sente falta do conforto de casa, de poder trabalhar em *comfy clothes* e que realmente o trânsito, além de inevitável, é perda de tempo. Em uma dualidade constante, que acredito fazer parte da vida, eu me deparo com algumas questões, mas a principal é: será que me acostumarei com a retomada da vida social?

A edição que está em suas mãos é fruto de agitação; afinal, os últimos dois meses foram movimento puro. No último fim de semana de março, realizamos, em parceria com o Copacabana Palace, a segunda edição do Copa no Copa, evento que reúne esporte, gastronomia e hospitalidade – foi irretocável e, o mais importante, com convidados felizes por estarem conosco (a cobertura completa você confere na página 134). Do calor do Rio de Janeiro, eu, Giulianna, e Rogerio partimos para Genebra, para cobrir in loco o Watches & Wonders, o maior salão de relojoaria do mundo. Foram dias intensos, lançamentos incríveis, encontros com executivos, entrevistas e até concerto de Hans Zimmer, a convite da IWC Schaffhausen, que me fez lembrar como a vida nos surpreende de tempos em tempos.

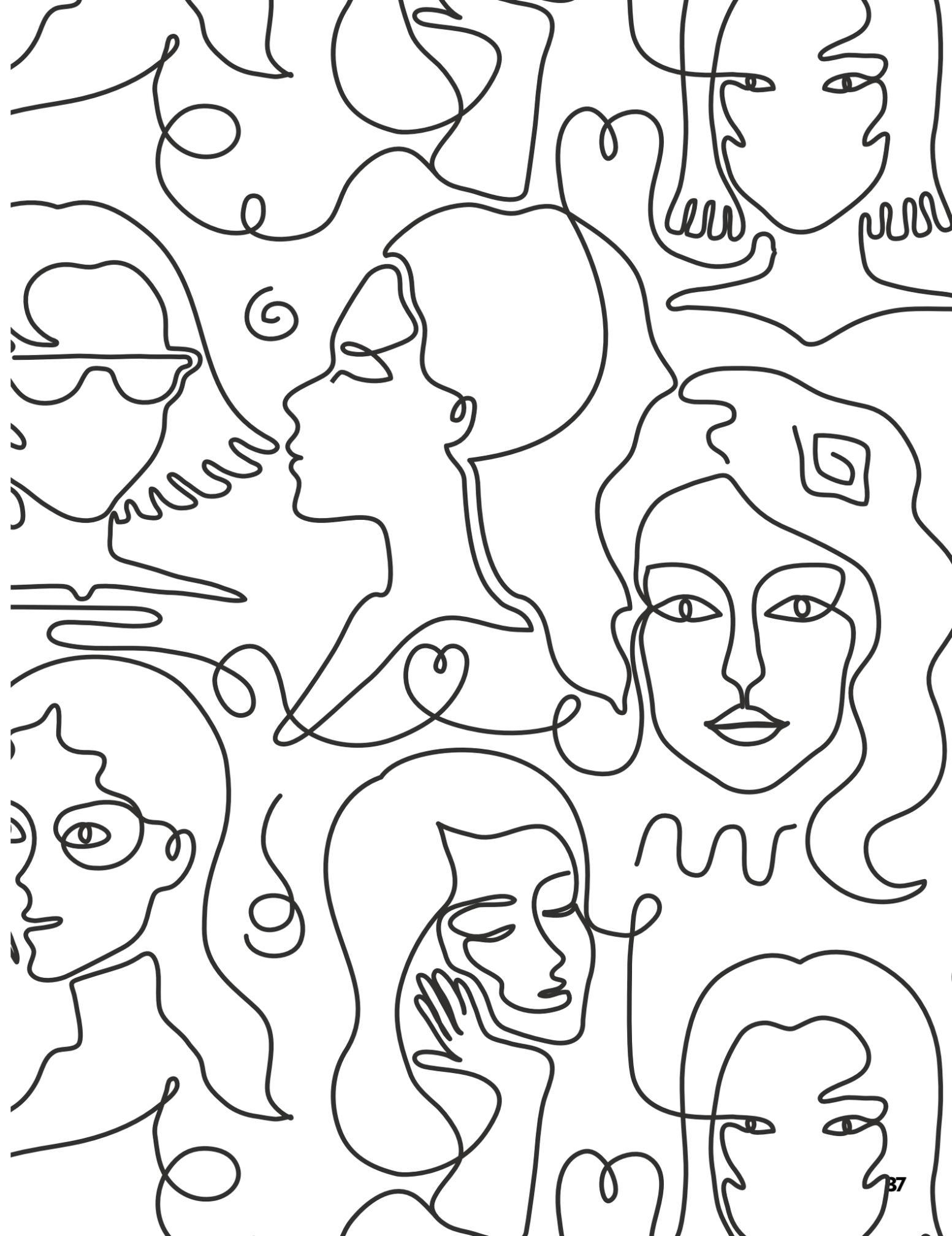
Foi emocionante escutar e sentir, em todos os poros, as músicas do premiadíssimo compositor alemão. Uma experiência que só poderia ser pessoalmente, em uma noite de neve (em abril, mais uma surpresa da vida), em Genebra e com centenas de pessoas na plateia.

Seguimos a edição com um editorial vibrante, feito junto ao projeto Nordestesse, que promove e fomenta o trabalho de empreendedores da Região Nordeste do país. Para ilustrar a capa, trouxemos Apolo Torres, pintor e muralista, com um trabalho que impacta no primeiro olhar – para saber mais, basta conferir a entrevista exclusiva, na próxima folheada de página. Recepcionamos, com muita alegria, o novo colunista Murillo de Aragão, que logo de cara nos presenteia com um texto que exalta o impresso. A repórter Laís viajou para Bonito e traz as novidades do destino. Já eu, de Lisboa, fui à região do Alentejo para conhecer a Herdade do Esporão e me surpreender com as práticas sustentáveis e com o restaurante, recentemente premiado com uma estrela Michelin.

As linhas anteriores são apenas um recorte de todo o conteúdo que produzimos. Definitivamente, uma edição espirituosa e que, em sua produção, demandou justamente aquilo que disse no começo: muita vida social e deslocamentos. Olhando o resultado, suspiro feliz pelo retorno ao antigo normal e por poder, junto ao time de colaboradores, propiciar a nossos leitores o mais importante: uma leitura calma, fluida e prazerosa – que eu espero que seja feita de sua casa, de um hotel ou até mesmo de um voo, trajando *comfy clothes*.

Até a próxima edição,

Giulianna Iodice



# Arte, ferramenta de autodescoberta

O ARTISTA VISUAL E MURALISTA APOLO TORRES  
DEPOSITA SUAS EXPERIÊNCIAS PESSOAIS, VIVÊNCIAS  
DO COLETIVO E ELEMENTOS CONTEMPORÂNEOS  
AO CRIAR SUAS OBRAS

por giuliana iodice fotos paola vespa



É de fato raro conhecer alguém chamado Apolo – mas não impossível. Apolo Torres, artista nascido em Diadema, município de São Paulo, atribui o nome exótico (proveniente da mitologia grega, um dos filhos de Zeus) aos pais, que também o incentivaram a adentrar no universo das artes, mesmo com conhecimento prévio. “Eu tive isso de poder sonhar e fazer o que gostava”, explica, logo no começo de nossa conversa. Formado em desenho industrial pelo Mackenzie, aprofundou-se em pintura na School of Visual Arts, em Nova York. Atualmente é representado pela Luis Maluf Galeria de Arte, e apresentou no último ano sua segunda exposição individual em solo brasileiro, batizada de *Um Dia Antes*, resultado de uma produção em plena pandemia – série que compreende a obra de capa desta edição.

Confira, na sequência, a conversa na íntegra.

**Versatile: Como começou a atuar no mercado de artes?**

**Apolo Torres:** Eu tive uma banda, e gostava muito da parte de design, diagramação. Isso aconteceu antes de decidir cursar desenho industrial. Eu experimentei muita coisa naquele momento, de testar, e desenvolvi um pensamento gráfico, de forma totalmente autodidata. Depois, passei a pintar mural por conta, no meu bairro, em lugares na rua, quadras, entrei na onda de fazer grafite e fui aprendendo um pouco a desenhar proporções maiores. Eu experimentava um pouco, só que ainda pequenas, algumas coisas mais realistas, que tecnicamente não eram perfeitas, mas já tinha um caminho. No muro, comecei em um preto e branco, muito mais ilustrado. Tinha outras coisas que precisava resolver antes, de ampliar, e por isso eram desenhos mais simples. Aos poucos, fui conseguindo juntar os elementos, comecei a pintar melhor, e meu trabalho de tela começou a convergir. Os meus primeiros trabalhos não tinham muito da linguagem de hoje.

**V: Como é executar um mural?**

**AT:** Eu costumo desenhar no computador, algumas vezes até faço um rascunho no papel, alguma ideia, e aí vou atrás de uma fotografia, ou até mesmo faço a foto, e, se é algo mais difícil, olho em banco de imagens. A partir daí, faço uma mistura, no Photoshop, misturo com pintura digital. O programa é bom pois dá para testar cor, tamanho. Como está separado em camada, eu consigo ver melhor os testes. Eu sempre gostei do pincel, que tem outras possibilidades além do spray, então é a forma que me encontrei.

**V: De onde vem sua inspiração?**

**AT:** O meu fio condutor, o que faço, está mais focado nas minhas vivências e no que estava passando no momento, assim como na sociedade. Cada uma das minhas séries

é um conjunto do que estava se passando no mundo em determinado período, e também na minha vida, e vai saindo. Às vezes é algo mais surreal, outras é mais uma cena concreta, que se passaria em uma cidade, ou o que quer que seja. São várias formas de expressar algo. A última exposição que fiz foi com as obras que realizei durante a pandemia, um momento em que estava sozinho, sem o contato com os outros. Passei a pintar algumas cenas, que aparentemente são meio aleatórias, bem cotidianas, mas o que amarra todas elas é uma coisa meio nostálgica minha, do momento antes de começar a pandemia. Estava todo mundo vivendo a vida, normalmente, e era uma coisa que ninguém estava pensando muito. A gente estava vivendo de uma forma desavisada, como se o amanhã fosse ser tudo igual. E, de repente, não foi. A exposição virou isso, muitas cenas bem realistas, eu fui tentando dar conta de falar da cidade de São Paulo de maneira abrangente, várias cenas de diversas regiões, mas o sentimento é esse, como se todas estivessem se passando no mesmo dia.

**V: O que está produzindo atualmente?**

**AT:** Então, eu não sei bem explicar. Meu processo não é muito consciente, eu começo pintando coisas que vão me dando na telha. Depois que tenho uma, duas ou três telas, começo a ver que tem coisas que se conectam, um fio, e isso vai virando um conceito. O que vem vindo depois chega para acrescentar e terminar de contar essa história. Eu tento trabalhar de uma forma mais intuitiva; planejar demais não funciona para mim. Acho incrível quem faz isso, mas tenho uma dificuldade. Eu vou fazendo e, na sequência, descubro o que estou sentindo. É um processo de autodescoberta: mais do que ter uma coisa importante que quero falar, surge a partir de descobrir o que estou fazendo, e então passa a ser uma narrativa que preciso construir.

BATIZADO DE *TEMPERATURE*, O MURAL FOI REALIZADO NO UPEART FESTIVAL, QUE ACONTECE EM HELSINQUE, NA FINLÂNDIA



FOTO: DIVULGAÇÃO



O MURAL *DIALOGUES*, LOCALIZADO EM SAINT-NAZAIRE, NA FRANÇA

**V: Qual é o papel do artista?**

**AT:** É a responsabilidade grande de registrar o tempo que a gente vive, e isso vem de várias formas. Sobre a profissão, tem alguns artistas que são superpolitizados e já têm definido o que precisam falar sobre a sociedade. Tem aqueles que são mais autorais, e falam de si mesmos, ou até mais abstratos. Mas, invariavelmente, quando você olha a produção artística de um tempo, ela tem um *Zeitgeist*, se conecta de alguma forma, apesar de se apresentar de maneira distinta. Quando você olha com certo distanciamento, fica mais claro. Eu acho que esse é um papel muito importante. O jornalismo faz isso de outro jeito, cada um conta uma narrativa de forma diferente, e, juntando as partes, vira uma história. A arte tem uma função parecida, de contar a história do que as pessoas estão vivendo, mas ela atribui uma carga emocional que talvez, no jornalismo, é mais difícil de ter. É claro que não existe imparcialidade, mas é um pouco mais distanciado. É uma visão de primeira pessoa. Tem essa importância de um registro do tempo, que perdura, é algo que fica na história.

FOTO: DIVULGAÇÃO

**V: O que você sonha conquistar?**

**AT:** Gostaria de não pegar projetos puramente comerciais, encomendados, pois são difíceis, não dá para prever como será a relação com a pessoa antes de a conversa e o trabalho começarem. Seria bom se todos os que me convidassem me dessem a liberdade que tenho nas minhas telas. Em termos de ambição profissional, gostaria de me envolver mais em uma coisa institucional, de museu, em que não tenho tanta inserção. Em termos de arte pública, sou bem conhecido, é a coisa principal que faço, mas acho que meu trabalho de pintura e galeria ainda está restrito a esse universo, de colecionadores particulares. Museu é algo de longo prazo, de criar algo que perdure. ♾

# ARTE COM ALMA

A SUBJETIVIDADE E O AFETO FAMILIAR  
PRESENTES NO CROCHÊ TRAZEM À TONA A  
TÉCNICA ANTIGA QUE CONECTA GERAÇÕES

por **laís campos**

Em meio a tempos de incerteza, impermanência, rapidez e movimentos de massa, reconectar-se com as origens, recuperar a subjetividade e encontrar o que é perene parece ser um acalento. E o que há de mais reconfortante do que um crochê, que lembra a casa e as roupas de uma avó? Com nome derivado da palavra francesa *crochet*, que significa “gancho” – referente ao formato da agulha utilizada na confecção desse tipo de artesanato –, a técnica é repleta de história e identidade e tem exercido um papel relevante para as gerações atuais.

É difícil traçar sua origem exata, mas possível indicar momentos e cenários marcantes em sua trajetória. Um de seus apogeus ocorreu no século 19, quando houve uma valorização de trabalhos, na contramão do processo de industrialização, por conta do movimento Arts and Crafts (Artes e Ofícios, em tradução livre), surgido na Inglaterra. “É uma atividade manual, em teoria feminina. A partir do período vitoriano, especialmente, o crochê esteve muito em alta, tanto em detalhes da indumentária (*arte relacionada ao vestuário*) quanto na decoração”, explica João Braga, professor de história da moda na Fundação

Armando Alvares Penteado. Nesse contexto, além de cumprir a função estética, a técnica também era uma fonte de renda.

Outro cenário que está diretamente ligado ao crochê é a zona litorânea. Segundo Braga, a técnica fica em maior evidência nessas regiões porque também é utilizada para produzir redes, as quais apresentam tecidos com pontos abertos que permitem à água passar e, dessa forma, capturar o peixe. “As técnicas de fazer rede são tão antigas quanto se tem notícia de populações ribeirinhas, devido à pesca.” Em vista disso, o aperfeiçoamento do crochê não depende necessariamente do tempo, mas sim do contexto em que está inserido. “Vai variar de acordo com a cultura, criatividade ou povo. As mãos que trabalham acabam descobrindo de repente um ponto novo que vai formar uma flor diferente, um pássaro, o desenho que for.”

Como um resgate da história e conexão entre gerações, é possível observar a valorização do artesanato na modernidade, principalmente entre os mais jovens. Braga explica que o fato não está relacionado somente às premissas sustentáveis, mas também ao dife-

**PARA LER  
MAIS, ASSINE A  
VERSATILLE OU  
COMPRE A EDIÇÃO  
NAS BANCAS  
PAULISTANAS  
IGUATEMI, JARDINS  
E EUROPA.**

FOTO: GETTY IMAGES